

FAZENDA
Secretaria de Estado
da Fazenda / SEFAZ



LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Audiência Pública

2º Quadrimestre 2017

Teresina, setembro/2017

JOSÉ WELLINGTON BARROSO DE ARAUJO DIAS
Governador

RAFAEL TAJRA FONTELES
Secretário da Fazenda

EMILIO JOAQUIM OLIVEIRA JUNIOR
Superintendência do Tesouro Estadual

RICJARDESON ROCHA DIAS
Unidade de Controle Contábil

RONALD SOARES SILVA
Gerência de Consolidação Contábil

FAZENDA
Secretaria de Estado
da Fazenda / SEFAZ



Avaliação do cumprimento das metas fiscais - 2º Quadrimestre / 2017

- ▶ Apresentamos a esta Comissão de Fiscalização e Controle, Finanças e Tributação, dessa augusta Casa Legislativa, a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais, de acordo com o § 4º do Art. 9º, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF).
 - Relatório de Gestão Fiscal – RGF (*2º quadrimestre/2017*)
 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária- RREO (*4º bimestre/2017*)

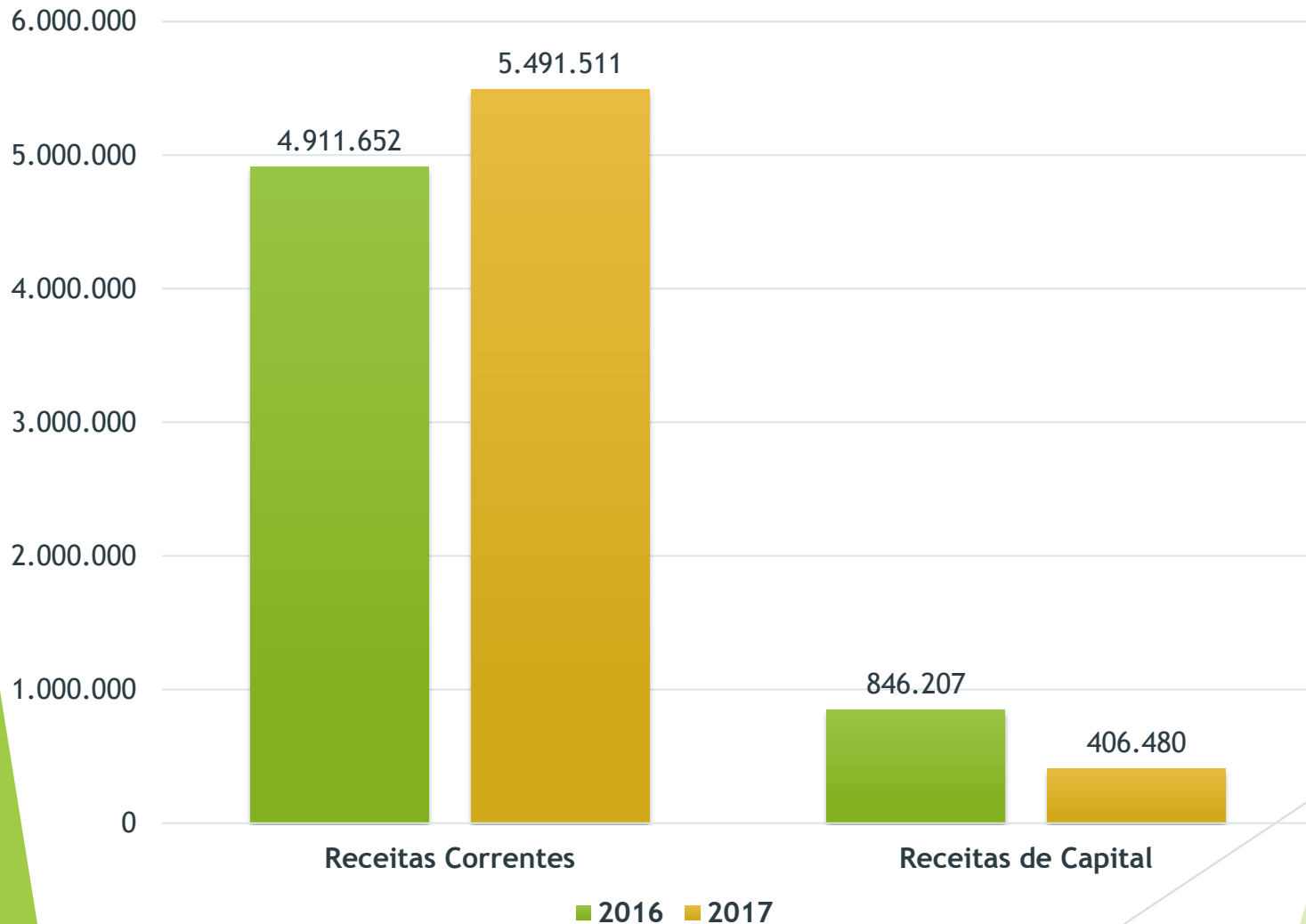
*Dados apurados com base nos valores liquidados.

Execução da Receita

Em R\$ Mil

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	2º QUADRIMESTRE 2016	2º QUADRIMESTRE 2017	VARIAÇÃO(%) 2016/2017
Receitas Correntes (líquidas)	<u>7.384.224</u>	<u>4.911.652</u>	<u>5.491.511</u>	<u>11,81</u>
Receitas de Capital	<u>1.230.898</u>	<u>846.207</u>	<u>406.480</u>	<u>-51,96</u>
TOTAL	8.615.122	5.757.859	5.897.991	2,43

Da Execução da Receita



Avaliação da Execução Orçamentária da Receita

- ▶ As Receitas Correntes tiveram uma evolução, comparadas ao mesmo período de 2016, de 11,81%, com destaque para as Transferências Correntes.
- ▶ A Receita Tributária teve um incremento de 11,46% em relação ao período de referência do ano anterior. As Transferências Correntes tiveram um incremento da ordem de 10,28% e correspondem a 49,71% da Receita Total Arrecadada.

Avaliação da Execução Orçamentária da Receita

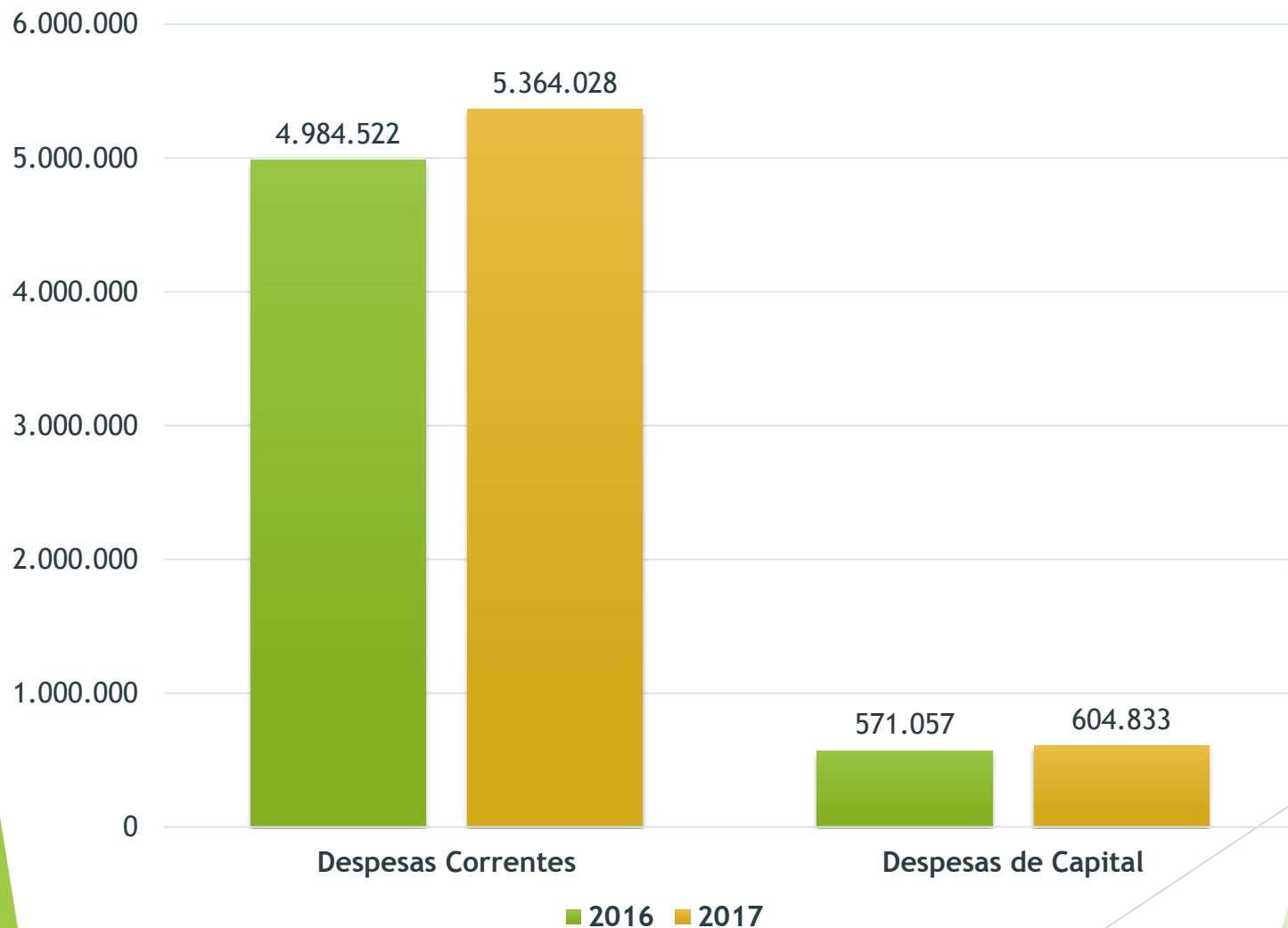
- ▶ No conjunto de Receitas, houve um acréscimo de 2,43%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No 2º quadrimestre de 2017, foram realizados R\$ 5.897.991 Mil, que correspondem a 68,46% da previsão anual de arrecadação. Já as Receitas Correntes atingiram 74,37% da previsão.

Da Execução da Despesa

Em Mil

DESpesas	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESpesas LIQUIDADAS Até o 2º Quadrimestre		VARIÇÃO(%) 2017/2016
		2017	2016	
DESpesas CORRENTES	7.494.170	5.364.028	4.984.522	7,61
DESpesas DE CAPITAL	2.349.971	604.833	571.057	5,91
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	219			
TOTAL	9.844.360	5.968.861	5.555.579	7,44

Execução da Despesa



Outras Despesas Correntes

Em Mil

DESpesas	DESpesas LIQUIDADAS Até o 2º Quadrimestre		VARIACÃO(%) 2017/2016
	2016	2017	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	807.326	805.213	-0,26

Fonte: 100 – Tesouro.
Poder Executivo.

Avaliação da Execução Orçamentária da Despesa

- ▶ Verifica-se que no exercício de 2017, no quadrimestre de referência, executou-se 60,63% da Dotação (atualizada) da despesa para o exercício, dado que para uma previsão atualizada de R\$ 9.844.360 Mil, foi executado R\$ 5.968.861 Mil (valores liquidados).
- ▶ Comparando-se o total da realização da despesa no 2º quadrimestre do exercício de 2017, que foi R\$ 5.968.861 Mil, com o mesmo período do ano anterior (2016), R\$ 5.555.579 Mil, percebemos que houve um acréscimo de apenas 7,44%.

Resultado Orçamentário

Em Mil

2º QUADRIMESTRE/2017	2016	2017	Δ (%)
RECEITAS CORRENTES	4.911.652	5.491.511	11,81
(-) DESPESAS CORRENTES	-4.984.522	-5.364.028	7,61
SUPERÁVIT/DEFICIT CORRENTE	-72.870	127.483	-74,94
(+) RECEITAS DE CAPITAL	846.207	406.480	-51,96
(-) DESPESAS DE CAPITAL	-571.057	-604.833	5,91
SUPERÁVIT/DEFICIT DE CAPITAL	275.149	-198.353	-57,88
SUPERÁVIT/DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO	202.279	-70.870	-53,69

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- ▶ Confrontando as receitas arrecadadas com as despesas realizadas no período em análise, o Estado, conforme o Balanço Orçamentário, apresenta um Superávit Corrente da ordem de 127.483 MIL.
- ▶ Em contrapartida, apresenta um Déficit de Capital de -198.353 MIL, o que representa que as Despesas de Capital do Estado, com investimentos, por exemplo, foram superiores às Receitas de Capital, no período de referência, o que resultou em um Déficit Orçamentário de -70.870 MIL.

Receita Corrente Líquida - RCL

► O quadro abaixo apresenta a evolução da Receita Corrente Líquida até o 2º quadrimestre/2017 e variações

R\$ Mil

RECEITA CORRENTE TOTAL	ATÉ 2º QUAD./2016	ATÉ O 2º QUAD./2017	(%) 17/16
Receitas Correntes	9.422.793	10.817.147	14,80
Deduções	-2.472.661	-2.676.909	8,26
Receita Corrente Líquida	6.950.131	8.140.238	17,12

Receita Corrente Líquida - RCL

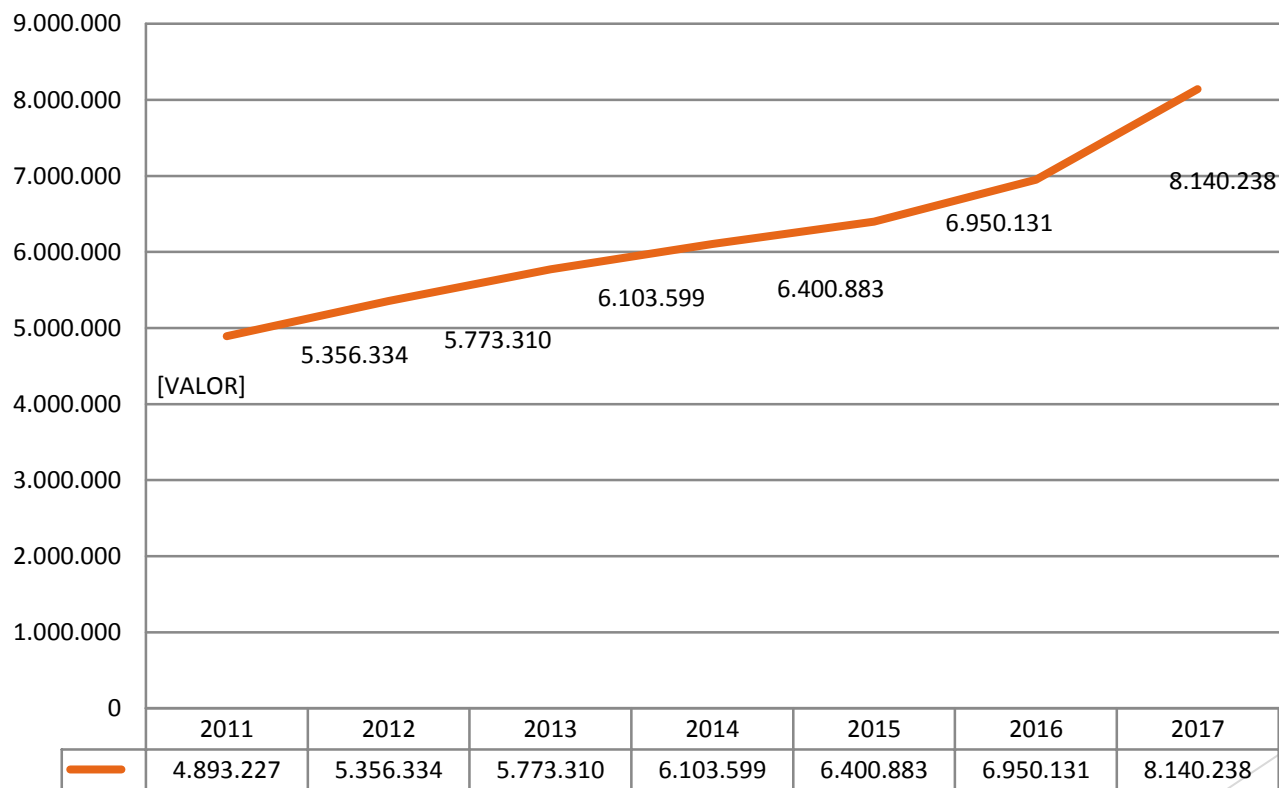
- ▶ O cálculo da RCL no Estado é feito pelo somatório, nos últimos 12 meses, das receitas correntes, deduzidas as parcelas das transferências constitucionais e legais, bem como as receitas transferidas para o FUNDEB, a compensação financeira entre regimes de previdência, restituições e a contribuição dos servidores para o plano de seguridade social.
- ▶ No período de referência a RCL alcançou o montante de R\$ 8.140.238.205.

Receita Corrente Líquida - RCL

- ▶ Ressaltamos a manutenção crescente da evolução da RCL como uma tendência dos últimos anos. O gráfico a seguir apresenta a evolução da RCL no período de 2011 a 2017, nos quadrimestres de referência.
- ▶ É oportuno destacar que o crescimento da RCL possibilita ao Estado manter o equilíbrio das Finanças, permitindo novos contratos, realizar novas operações de crédito para investimentos, pagamento do serviço da dívida pública e manter atualizado o pagamento de pessoal.

Receita Corrente Líquida - RCL

Evolução de 2011 até 2017 (2º Quadrimestre)



Resultado Primário

Representa:

Receitas primárias

(-) Despesas primárias

(=) Resultado Primário

Sua apuração fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução.

- superávits primários direcionados para o pagamento de serviços da dívida contribuem para a redução do estoque.
- déficits primários indicam aumento da dívida.

Resultado Primário

▶ No cálculo do Resultado Primário não são consideradas:

▶ Nas receitas

- aplicações financeiras;
- operação de crédito;
- amortização de empréstimos;
- e alienação de bens.

▶ Nas despesas

- juros e encargos da dívida
- amortização da dívida.

Resultado Primário

Em Mil

RECEITAS PRIMÁRIAS	Até o 2º Quadrimestre/16	Até o 2º Quadrimestre/17	Var % 17/16
RECEITAS PRIMARIAS CORRENTES	5.217.765	5.895.564	12,99
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	212.324	146.223	-31,13
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL	5.430.089	6.041.786	11,26
DESPEAS PRIMÁRIAS	Até o 2º Quadrimestre/16	Até o 2º Quadrimestre/17	Var % 17/16
DESPEAS PRIMÁRIAS CORRENTES	5.296.624	5.668.628	7,02
DESPEAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	641.036	529.672	-17,37
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	5.937.660	6.198.300	4,39
RESULTADO PRIMÁRIO	-507.571	-156.514	69,16
Meta da LDO	-899.014	-795.598	102,09

Resultado Primário

- ✓ O Resultado Primário alcançado no primeiro quadrimestre de 2017 foi o valor negativo de R\$ 156.513 MIL.
- ✓ A meta da LDO prevê o valor negativo de R\$ 795.598 Mil de resultado primário.
- ✓ Desta forma, o Estado cumpriu com folga a meta.

Do Resultado Nominal

Em Mil

ESPECIFICAÇÃO	Em Ago/2016	Em Ago/2017	Variação (%)
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.364.445	1.668.165	-29,45
RESULTADO NOMINAL	-652.830	-927.223	42,03
META FISCAL NA LDO	2.956.617	1.002.890	-

Do Resultado Nominal

- ▶ O Resultado Nominal apresentado mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre as posições de agosto/2016 e agosto/2017. Comparando-se os exercícios referidos, o valor da Dívida Fiscal Líquida foi reduzido em 29,45%.
- ▶ O resultado negativo de R\$ 927.223 Mil, no 2º quadrimestre, demonstra uma redução da Dívida Fiscal Líquida no exercício.

Dos Gastos com Saúde

Receita de Impostos e Transferências - RIT	Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	Limite Constitucional Anual	
Valor Arrecadado - RIT no 2º Quadrimestre/17 Em R\$ Mil	Valor Aplicado no 2º Quadrimestre/17 Em R\$ Mil	Mínimo de aplicação no Ano	% Aplicado no 2º Quadrimestre/17
R\$ 4.640.791	R\$ 557.881	12%	12,02%

Dos gastos com profissionais do Magistério

- Pelo menos 60% dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica (docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto ao exercício da docência: direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica) em efetivo exercício na rede pública.
- O Estado do Piauí alcançou no 2º quadrimestre do exercício de 2017 o percentual de 89,46%.

Dos Gastos com Educação

Em R\$ Mil

Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino - MDE

Receita Líquida de Impostos e Transferências	4.636.984
--	-----------

Despesa para fins de limite	1.249.915
-----------------------------	-----------

Min.25% das Receitas resultantes de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Caput do art. 212 da CF/88)	Mínimo a aplicar no exercício 25%	Percentual atingido no 2º quadrimestre/17: 26,96%
---	--------------------------------------	--

Mínimo Anual de 60% dos recursos do FUNDEB com a remuneração do Magistério no ensino Fundamental e Médio (CF/88: art. 60, § 5º do ADCT e Caput do art. 22 da Lei 11.494/07)	Mínimo a aplicar no exercício 60%	Percentual do valor atingido no 2º quadrimestre/17: 89,46%
---	--------------------------------------	---

Dos Recursos Recebidos pelo FUNDEB

Em R\$ Mil

Receita do FUNDEB	2º Quadrimestre		
	2016	2017	(17/16)%
Valor retido para o FUNDEB (A)	805.963	880.728	9,28
Transferências de Recursos do FUNDEB (B)	361.323	438.703	21,42
Complementação da União (C)	108.898	131.066	20,36
Recebido pelo Fundo (B)+(C)	470.220	569.769	21,17
Perda FUNDEB (B)-(A)	-444.640	-442.025	-0,59

Da Perda do FUNDEB

- A distribuição dos recursos do fundo ocorre com base no número de alunos da educação básica pública, de acordo com dados do último Censo Escolar, sendo computados os alunos matriculados nos respectivos âmbitos de atuação prioritária.
- Quando o FUNDEB recebido é menor que os 20% de impostos retidos, temos uma situação de perda.

Despesa com Pessoal (%)

Poder	Realizado (2º Quad./17)	Limite Prudencial	Limite Legal
Executivo	46,70	46,55	49,00
Legislativo (incluindo o TCE)	2,49	2,85	3,00
Judiciário	4,56	5,70	6,00
Ministério Público	1,58	1,90	2,00
Estado	55,33	57,00	60,00

Comentário Final

Nesta apresentação, as Metas fixadas para os Resultados Nominal e Primário continuam sendo cumpridas. As despesas com pessoal e a dívida em relação à RCL encontram-se abaixo dos limites legais.

As informações da Gestão Fiscal estão apresentadas de forma consolidada dos poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público) do Estado do Piauí no 2º quadrimestre de 2017.

Obrigado!

FAZENDA
Secretaria de Estado
da Fazenda / SEFAZ

